A OPAS/OMS no Brasil participou nos dias 3 e 5 de novembro de 2010, em Belo Horizonte-MG, da 1ª reunião do Projeto de Cooperação Técnica entre as Cidades de Belo Horizonte/Buenos Aires/Montevidéu, para o fortalecimento das capacidades locais em segurança no trânsito, no âmbito da cooperação sul-sul.

Na reunião foram analisados o fortalecimento dos sistemas de vigilância integrada das cidades, bem como os sistemas de informação utilizados para a análise dos acidentes de trânsito com vítimas. Este encontro, se deu na Secretaria Municipal de Saúde da capital mineira, onde representantes de diferentes instituições responsáveis por coletas de dados apresentam seus sistemas de informação no primeiro dia de trabalho. Às apresentações, seguiram-se debates entre os representantes de cada cidade participante do Projeto TCC, tendo em vista a unificação das informações.

No segundo dia da jornada, foi feita uma visita à Central de Serviços de Atenção Médica de Urgência - SAMU, onde os participantes puderam conhecer as instalações e constatar o moderno funcionamento do sistema de referência e contra-referencia, bem como o equipamento das ambulâncias para a atenção básica e avançada. Os diretores do órgão acompanharam os visitantes durante toda a visita, dando as explicações técnicas correspondentes.

No dia seguinte, foi feita a visita ao DETRAN-MG, onde os convidados foram recebidos pelo Diretor do órgão-Oliveira Santiago Maciel, que apresentou um vídeo institucional e a estrutura da base de dados. Mais tarde outra visita foi feita, desta vez à sede da BHTRANS – o órgão gestor de trânsito municipal – onde se pode observar o sistema de coleta de dados as salas de controle do fluxo veicular e de vias, com uso de câmeras de vídeo.

No final da reunião chegou-se às conclusões da necessidade de se ter um registro de Informação pré-hospitalar Único, analisando-se as três fichas de atendimento pré-hospitalar de cada cidade e de estabelecer um acordo de cooperação entre os sistemas de atenção pré-hospitalar das três cidades -o Uruguai apresentou um esboço do projeto.

Foi proposto cinco hospitais sentinelas em Buenos Aires, três hospitais privados em Belo Horizonte e quatro hospitais públicos em Montevidéu para a coleta de dados de mortalidade e morbidade sobre “acidentes” de trânsito, baseadas no local de ocorrência.

Na próxima reunião de Buenos Aires será abordado o tema de boas práticas ligadas aos fatores de riscos para prevenção dos “acidentes” e, também, se dará seguimento aos encaminhamentos discutidos em Belo Horizonte.